

ATA SEI

Ata da Assembleia da 376ª trecentésima septuagésima sexta do dia 24/11/2025.

No dia vinte e quatro de Novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta e dois minutos, iniciou-se a 376ª (**trecentésima septuagésima sexta**) Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, no auditório Reginaldo Afonso de Souza Kock em Joinville. A presidente Cléia Aparecida Clemente Giosole fez a abertura da assembleia cumprimentando a todos os presentes e passou a palavra para o secretário que realizou a leitura da Pauta do Dia. **1 - EXPEDIENTES: 1.1 Apresentação e Aprovação da Pauta do Dia:** Cleia explicou ao pleno que iria retirar da pauta os itens **2.6** e **2.7** devido a ausência do parecer da CAI e da COFIN. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria. **1.2 Informes Deliberativos: 1. IX Congresso Catarinense de Direito Administrativo, com o tema "Governança pública e reforma administrativa em pauta", em Florianópolis entre os dias 12 e 14 de novembro de 2025. Participação da Presidente do CMS, Cleia Aparecida Clemente Giosole, e a Secretária Executiva do CMS, Márcia Giovanella Fuck.** Cleia esclareceu que nesse congresso será feito um relatório com o tema licitações e outros itens que compete ao Conselho e ressaltou que assim que o relatório estiver pronto será encaminhado aos conselheiros para a apresentação na próxima assembleia. Cleia abriu para votação, aprovado pela maioria **2. Plenária Estadual de Conselhos de Saúde em Concórdia entre os dias 25 e 27 de novembro de 2025. Participação da Presidente do CMS, Cleia Aparecida Clemente Giosole, da Conselheira Municipal de Saúde, Susana Staats e da Secretária Executiva do CMS, Márcia Giovanella Fuck.** Cleia explicou o motivo da escolha dessas pessoas compareceram nesse evento, pois não havia tempo hábil para deliberar os nomes e falou que estará presente na Plenária para finalizar o mandato de 1ª Suplente da coordenação de Plenária, a Cons. Susana também estará presente, pois a pauta faz parte da Conferência de Saúde que acontece no ano de 2026. A Presidente abriu para votação, foi aprovada pela maioria. Cleia lembrou o pleno que na assembleia anterior ficou decidido o agendamento de uma reunião com a bancada norte para ver a possibilidade de marcar uma audiência pública na Alesc para buscar recursos para os anticoagulantes, Cleia comunicou ao pleno que no dia 03/12/2025 haverá uma audiência com a comissão da saúde para tratar do tema, A presidente informou ao pleno que estarão presentes na audiência a Associação do AVC, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Superintendência do Ministério da Saúde, COSEMS e os Presidentes da ACIR, Mesa diretora e também alguém que entenda do setor Jurídico para prestar suporte sobre os temas 1,2,3 e 4, perguntou ao pleno quais Conselheiros Municipais gostariam de participar, ela ressaltou que não haverá tempo hábil para solicitar as diárias e complementou que o conselho irá solicitar transporte para a ida até Florianópolis, os conselheiros que irão participar serão Quelen, Osmar, Susana e Viviane. Cleia abriu para votação, foi aprovada pela maioria. **1.3 Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva (conforme deliberado sem leitura); 1. Ofício SEI Nº 27234772/2025** - SES.CMS, o Conselho Municipal de Saúde (CMS), por meio deste Ofício, vem solicitar a Vossa Senhoria o agendamento de uma reunião, em caráter de urgência, com a participação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), Conselho Local de Saúde Vila Nova Centro e do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDI). O objetivo da reunião é tratar, com a máxima brevidade, do Protocolo de Atendimento da Pessoa Idosa nas Unidades de Saúde. **2. Ofício SEI Nº 27277575/2025 - SES.CMS**, o Conselho Municipal de Saúde vem através deste ofício, solicitar audiência com o Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina, Sr Diogo Demarchi Silva, para tratar do fortalecimento da Assistência Farmacêutica e a Incorporação de Novos Anticoagulantes orais diretos (DOACS). **3. Ofício SEI Nº 27280246/2025 - SES.CMS**, à Assembleia Legislativa do Estado da Saúde de Santa Catarina, Comissão de Saúde, ao Sr. Neodi Saretta Presidente da Comissão de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Joinville solicita, por meio deste ofício, a abertura de um debate em caráter de urgência junto à Comissão de Saúde da ALESC para discutir a viabilidade e a urgência da incorporação dos novos anticoagulantes orais na prevenção secundária de Acidente Vascular Cerebral Cardioembólico na política pública estadual. **4. Ofício SEI Nº 27290266/2025 - SES.CMS**, à Assembleia Legislativa do Estado da Saúde de Santa Catarina, Comissão de Saúde, ao Sr. Maurício Peixer, o Conselho Municipal de Saúde de Joinville solicita, por meio deste ofício, a abertura de um debate junto à Comissão de Saúde da ALESC para discutir a viabilidade e a urgência da incorporação dos novos anticoagulantes orais na prevenção secundária de Acidente Vascular Cerebral Cardioembólico na política pública estadual. **5. Ofício SEI Nº 27279677/2025 - SES.CMS**, à Assembleia Legislativa do Estado da Saúde de Santa Catarina, o Conselho Municipal de Saúde de Joinville solicita, por meio deste ofício, a abertura de um debate em caráter de urgência junto à Bancada Norte de Santa Catarina para discutir a viabilidade e a urgência da incorporação dos novos anticoagulantes orais na prevenção secundária de Acidente Vascular Cerebral Cardioembólico na política pública estadual e federal. **6. Ofício SEI Nº 27211461/2025 - SES**, em atenção ao Ofício SEI Nº 26912426/2025 - SES.CMS, que solicita "esclarecimentos urgentes acerca do Comitê Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal", temos a informar que Câmara Técnica do Comitê tem se reunido mensalmente para discussão dos casos que estão em investigação, com a última reunião realizada na data de 08/10/2025. Considerando os ajustes da equipe técnica, o estabelecimento de novos processos e fluxos de trabalho, bem como a substituição dos profissionais condutores do grupo, não ocorreram reuniões do Comitê Municipal de Prevenção ao Óbito

Materno, Infantil e Fetal (SUPERA) no ano de 2025, no entanto, o trabalho realizado nas investigações de óbitos ocorreram normalmente bem como as discussões em Câmara Técnica, que teve como foco a realização do fechamento de todas as investigações em tempo hábil, incluindo as investigações de residentes de outros municípios cujo o óbito ocorreu em Joinville, processo concluído com êxito no mês de agosto de 2025.

7. OFÍCIO SEI Nº 27358025/2025 - SES, em atenção ao Ofício SEI nº 26997883/2025 - SES.CMS, que solicita suporte técnico prévio para as assembleias do Conselho Municipal de Saúde, informamos que o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) realizará o atendimento técnico solicitado, garantindo a verificação e o correto funcionamento dos equipamentos audiovisuais do auditório antes do início das reuniões. As equipes técnicas farão a checagem prévia dos equipamentos de projeção, sistema de som, microfones, cabos e splitters, conforme o cronograma de assembleias informado e de acordo com os chamados programados nº 2510310273 e nº 2510310267.

8. OFÍCIO SEI Nº 27355010/2025 - SES, em resposta à solicitação de aquisição de um projetor digital para uso em auditório, informamos que existe uma Ata de Registro de Preços vigente para aquisição de projetores digitais e telas de projeção. Contudo, não é possível garantir que os modelos contemplados atendam plenamente às necessidades específicas do auditório em questão. Informamos que faremos avaliação do local para dimensionar corretamente os equipamentos, bem como solicitaremos apoio da Secretaria de Comunicação (SECOM) para auxiliar na análise do local e fornecer subsídios técnicos, promovendo uma abordagem integrada e eficiente.

9. Decreto Nº 69447, de 22 de outubro de 2025. Institui o Gabinete de Gerenciamento de Crise - GGC para enfrentamento e solução de situações de risco, desastre, emergência, calamidade, violência e outros eventos críticos.

10. Lista da Falta de Medicina SMS

11. Lista de Falta de insumos, equipamentos e medicamento da Odontologia - SMS

12. Lista de Falta de medicamentos HMSJ

13. Ofício da Associação Catarinense de Portadores de Fibromialgia e Amigos - ACPFA, solicita esclarecimentos sobre acesso a fisioterapia para a população, unidades estão com problema no autoclaves (sem funcionamento), equipamentos de eletros sem funcionamento, acesso a exames laboratoriais. Solicitamos providências em caráter de urgência pois quem está sendo prejudicada é a população, pois não estão conseguindo ter acesso aos seus tratamentos, ofício do CMS 27479378 encaminhando a demanda para a SMS.

1.4 Aprovação da ata 375ª (trecentésima septuagésima quinta) assembleia geral ordinária do dia 23/10/25. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria.

2 - ORDEM DO DIA.

2.1 Eleição da vaga de 2º secretário(a) da Mesa Diretora. Cleia explicou que devido a realização de exames o Conselheiro não conseguiu se candidatar, por isso se fez necessário entrar em contato com os conselheiros do segmento profissional que estavam aptos a vaga, a Cons. Fernanda se colocou à disposição e apresentou todos os documentos necessários. Cleia abriu para votação a aprovação da Cons. Fernanda para ocupar o cargo de segunda secretária da Mesa Diretora, foi aprovado pela maioria.

2.2 Apresentação da situação atual "Vacinas". Jaqueline realizou a apresentação conforme anexo 01. Houve questionamentos sobre o vírus ativo que está presente na vacina: Esse vírus pode afetar uma pessoa que já apresenta uma saúde debilitada? Pois o vírus está ativo na pessoa que recebeu a vacina e teve contato com a pessoa que está doente. Jaqueline respondeu que independente da condição de saúde é recomendado a vacinação e ressaltou que a vacina não transmite a doença, pois o vírus está modificado fazendo com que a doença não se manifeste e nesse cenário também não ocorre a transmissão, ela destacou que há investimentos no setor de comunicação para conscientização da população referente às vacinas. Cleia enfatizou que a apresentação deve ser mais concisa e focada principalmente nas porcentagens vacinais. Cleia perguntou ao pleno se assunto referente às vacinas continua na pauta. Cleia abriu para votação, foi aprovada pela maioria a continuação do tema. Cleia explicou que seria necessário fazer a inversão de pauta, o item **2.9** passaria a ocupar a posição do item **2.3** devido a participação da secretaria da saúde em uma audiência pública na Câmara de Vereadores que ocorreu às 19:30 com tema: As pessoas em situação de rua. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria. A secretaria Daniela realizou a apresentação conforme anexo 02, o tema principal se tratou do novo organograma da Secretaria Municipal da Saúde devido a reforma administrativa que foi aprovada recentemente, criando mais cargos comissionados e funções gratificadas. Cleia abriu para questionamentos. Reinaldo questionou qual será o impacto financeiro dessa reforma para a secretaria da saúde e comentou que funções gratificadas não garantem a eficiência do serviço, mas sim um plano de cargos e salários bem estruturado. Ele enfatizou que o objetivo principal deveria ser a promoção e prevenção da saúde através das Vilas da Saúde e deve-se preocupar também com a qualidade do serviço disponibilizado. Outra questão é sobre a mudança de mentalidade da população em relação à promoção e prevenção, pois observa-se que os municípios não dão a devida importância ao tema. Luiz questionou sobre a falta de importância que foi dada à saúde do trabalhador nesse redesenho de diretórias e gerências que ocorreu devido a reforma administrativa e perguntou como o médico entrevista esse trabalhador, se o médico questiona o surgimento dessa doença se está ou não diretamente relacionado ao trabalho do paciente. Luiz sugeriu que a Secretaria criasse uma coordenação ou uma equipe para capacitar os profissionais da saúde para que conheçam as doenças relacionadas ao trabalho. Secretaria Daniela respondeu ao Sr Reinaldo que o impacto financeiro foi discutido na Câmara de Vereadores, e comentou que poderia trazer o descriptivo do impacto financeiro para o pleno ter ciência. E comentou que no que abrange a Vila da Saúde ainda estão elaborando os respectivos projetos e assim que esses projetos estiverem consolidados a Secretaria poderá trazer o detalhamento ao pleno. E enfatizou que também é objetivo da Secretaria trabalhar no desenho das Vilas da Saúde, pois é lá onde a promoção e a prevenção da saúde deverá ocorrer. Ela englobou também o cuidado com os idosos que é um dos temas que a Secretaria pretende dar uma atenção especial, visto a grande quantidade de idosos que a cidade possui e comentou os benefícios do uso das Vilas da Saúde e participação dos idosos com jovens possibilitando o encontro entre as gerações. Secretaria Daniela respondeu ao outro questionamento, esclarece que o município já possui um setor especializado que é o Cerest, ressalta que o CEIS (Coordenação de Gestão do Trabalho e do Centro de Educação e Inovação em Saúde), está com projetos em educação permanente em todos os cenários, inclusive abrangendo o relacionamento com a sociedade civil, principalmente no que tange a promoção da saúde do trabalhador sem esquecer de tratar a doença em si. Houve um questionamento sobre os indivíduos que residem mais afastados da Vilas da saúde,

elas ficarão desassistidos? Visto que já se perdeu a muitos anos o contato direto com paciente no SUS, buscando saber quais os hábitos de vida dos pacientes que vivem na região, a roda de conversa, terapias e exercícios físicos. Sobre as gratificações, visto que quanto maior a gratificação maior a responsabilidade, e a medida que as gratificações vão diminuindo, as responsabilidades também diminuem, dado esse cenário, as gratificações menores poderiam atrair profissionais pouco preparados para a função. Houve outro questionamento, o quadro de profissionais das UBSF's estão completas? não adianta ter esse novo organograma se as unidades básicas não têm o quantitativo ideal de servidores para atingir a meta estabelecida pela secretaria. Cleia comentou sobre as Vilas da Saúde, a população que fizer uso desse espaço devem estar acompanhadas por um profissional que deverá orientar a população sobre a maneira correta de realizar exercícios e evitar machucados ou lesões. Cleia solicitou que a secretaria elaborasse um mecanismo para que o Pleno tivesse ciência de quem são as pessoas que exercem os novos cargos. E questionou também o impacto financeiro, levando em conta que a reforma administrativa foi aprovada ainda do ano de 2025, com orçamento que foi aprovado anteriormente sem levar em consideração o gasto resultante dessa reforma e também citou o Ministério Público que abriu o processo de investigação da lei 9.868/2025, para averiguar supostas inconstitucionalidades na criação de cargos comissionados e funções gratificadas elencadas na Lei Municipal, de autoria do Poder Executivo do Município de Joinville e questionou a secretaria quais serão as trativas a serem tomadas considerando que orçamento do público deve ser planejado com responsabilidade. A secretária Daniela respondeu os questionamentos referentes às Vilas da Saúde, ela iniciou dizendo que a saúde é transversal, e que o principal objetivo das vilas é justamente aproximar as pessoas e também trazer mais para perto a comunidade dos profissionais de saúde que estarão envolvidos e acompanhando o plano de cuidado que elaborado para esses pacientes. E que a maioria das Vilas que estão em funcionamento são justamente as que estão em áreas de maior vulnerabilidade. E evidenciou a parceria que a secretaria da saúde pretende realizar com secretaria de esporte e a secretaria de assistência social, prestando dessa maneira um atendimento eficaz a todos os setores da população joinvilense, e também comentou que a promoção da saúde vem antes da doença, e citou exemplos como o asfalto, saneamento básico e tratamento de esgoto, isso tudo é trabalhado em conjunto com outras secretarias e promove a promoção e a prevenção da saúde, e citou o cenário do esporte paralímpico na qual Joinville é um grande destaque e completou dizendo que o acompanhamento dos profissionais que atuam diretamente com a comunidade pode incentivar uma pessoa que adquiriu recentemente uma deficiência a participar do esporte adaptado, melhorando inclusive o aspecto psicológico, e fazendo com que surja a sensação de pertencimento. Sobre as gratificações explicou que haverá um trabalho com essa descendência e mensuração. Ressaltou que gestão é diferente de plano de cargos e salários durante a carreira, o plano de cargos e salários está sendo redesenhado, os critérios para as funções gratificadas também, a secretaria não concorda com a forma que é concedida às funções gratificadas atualmente que é vinculado a unidade e não a função exercida pelo servidor. Sobre a reposição do quadro funcional secretaria falou que já está em andamento o concurso público que busca realizar a contratação de servidores efetivos buscando diminuir a vacância de servidores na secretaria da saúde, e que os diretores estão elaborando um documento que contabiliza a quantidade de profissionais necessários para a secretaria. E respondeu a Cleia que coloca-se a disposição para apresentar as gerências e as diretorias e sugeriu a data do mês de Janeiro, e também vai estudar a possibilidade de falar com a "Secom" para que criassem uma página nos site da prefeitura aonde mostraria imagens de gerentes e diretores juntamente com um minicurriculum de cada pessoa. Ela explicou sobre dimensionamento do recurso, as nomeações estão correndo de forma paulatina, devido ao teto de gastos. Rogério questionou sobre a divisão distrital. Existem 3 unidades Bakhita, Bucarein e Saguaçu que estão no distrito norte, para ele essa mudança não faz muito sentido, pois o bakhita seria da região leste. A secretaria explicou que atualmente existem 4 distritos sanitários, as micro regiões dos distritos foram redesenhas, explicou que os distritos não necessariamente correspondem aos respectivos bairros que existem na cidade, as microrregiões levam em consideração a geografia mais também a dimensão das unidades básicas de saúde, pois em determinadas microrregiões é necessário ter referências em determinadas especialidades e por causa disso surge uma nova microrregião, menciona que o distrito centro não existe mais, ocorreu o desmembramento todas essas unidades. E completou dizendo que alterações podem ser feitas no desenho dos distritos caso não fique funcional.

2.3 Recomposição das Comissões.
Comissão de Assuntos Internos(CAI) Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço 1- Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock - Secretaria da Saúde 2- Segmento Profissional de Saúde 3- Maria da Glória Silva Henriques - ASPMJ 4- Sandra Susane Kamphorst Wilhelm - SINDACS Segmento Usuários 5- Quélen Beatriz Crizel Manske - OAB 6- Luiz Vinicio Zanca - CLS Comasa 7- Susana Staats - Conseg Vila Nova 8- A Presidente perguntou aos conselheiros dos segmentos usuários e prestadores de serviço, se alguém teria interesse em participar dessa comissão, não houve candidatos.

Comissão de Assuntos Externos(CAE) Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço 1- Rafaela Sierth - Fundação Pró-Rim **Segmento Profissional de Saúde** 2- Viviane Czarnobay - ASPMJ. Segmento Usuários 3- Heloisa Bade - Acelbra 4- A Presidente Cleia perguntou aos conselheiros do segmentos usuários se alguém teria interesse em participar dessa comissão, não houve candidatos.

2.4 Composição da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de 2026 - Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço: Segmento Profissional de Saúde: Segmento Usuários. Cleia explicou que no ano de 2026 os municípios realizarão a Conferência Municipal de Saúde, e por esse motivo deve-se criar a Comissão Organizadora, a etapa municipal ocorrerá de janeiro a agosto de 2026, Estadual e Distrital ocorrerá de janeiro a abril de 2027, e a Nacional em junho de 2027. A Presidente Cleia perguntou aos conselheiros do segmentos usuários se alguém teria interesse em participar dessa comissão, se candidataram para o Segmento Usuário: Cléia, Susana, Luiz e Kellen, se candidataram para o Segmento Profissional de Saúde: Viviane e Ricardo, Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço: Romaldo e Rafaela. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria.

2.5 Apresentação e Votação do Relatório da Comissão de Assuntos Externos - CAE. Heloisa apresentou os relatórios 15 e 16 conforme anexo 03. Cleia abriu para questionamentos. Glória questionou sobre a falta de equipamentos e da manutenção dos mesmos, e pontuou sobre a terceirização da pediatria, a princípio a justificativa da secretaria

foi que não se tinha candidatos suficientes e aptos para serem contratados via concurso público, esse setor foi terceirizado mas está gerando muitos problemas para os PA's pois, os funcionários terceirizados não comparecem para trabalhar fazendo com que sobrecarregam os outros médicos que estão em plantão e gera uma lentidão no atendimento. Ela citou que com o concurso que está em andamento a gestão poderia lotar alguns médicos pediatras para trabalhar no plantão nos PA's, pois a ideia da terceirização não deu certo está gerando um resultado negativo para a população da cidade. Osmar sugeriu que fosse elaborada uma normativa na qual orientasse os médicos a emitir atestados para as pessoas que realmente estivessem doentes, visto que a maioria das pessoas vão aos PA's só para pegar atestado sem nenhuma doença diagnosticada. Heloisa reforçou que foram feitas algumas recomendações para a secretaria sobre a Pediatria e a emissão de atestados. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria. **2.8 Apresentação e Votação da Solicitação de Informações para a Câmara de Vereadores de Joinville referente ao Projeto de Lei Complementar No 72/2025**, a pedido da Comissão Intersetorial Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT, Viviane realizou a apresentação conforme anexo 04. Cleia abriu para questionamentos. Rosa pontuou que o Vereador propõe principalmente o afastamento dos moradores de rua da zona central por meio da mudança de endereço para o final do bairro dificultando o acesso ao Restaurante Municipal, não há uma proposta que abrange diretamente as pessoas que precisam realmente de auxílio alimentar. O presidente do conselho de segurança alimentar falou que é contrário a esse projeto de lei, visto que ele não regulamenta as pessoas em situação de rua, nem busca trazer dignidade a essas pessoas, o presidente pontuou que o projeto é inconstitucional pois, ameaça cassar alvará de entidades que fornecem alimentos às pessoas em situação de rua, isso inclui igrejas, comércios entre outras entidades e pontuou que o restaurante municipal não é uma das causas que motiva as pessoas a irem morar nas ruas pois, essa decisão engloba múltiplos fatores. E ressaltou que já houve conversas com diversos conselhos para tratar desse projeto, e eles buscam pausar a tramitação desse projeto. Alessandra questionou se esse projeto visa retirar as instituições ou busca limitar a área de abrangência delas? Pontuou também que existem pessoas que não estão em situação de vulnerabilidade e usufruem no baixo custo da alimentação oferecida. Viviane explicou que a comissão quer esclarecer qual a intenção do projeto de lei, se ele tem como objetivo readequar o Restaurante Municipal em um local que não existe uma quantidade grande de residências, o novo local do restaurante municipal atenderá a população carente e necessitada? Ela se informou sobre a questão das pessoas com melhor condição econômica usufruírem da alimentação, foi relatado que é necessário que essas pessoas contribuam com um valor simbólico que é revertido para manter as ações básicas do restaurante. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria com 2 abstenções e 2 reprovações o envio do questionamento via ofício a CVJ. A presidente Cleia agradeceu a presença de todos, e encerrou a Trecentésima Septuagésima Sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville às vinte horas e vinte minutos, da qual eu, Karina de Souza, lavrei a presente ata que vai assinada pelos conselheiros presentes, através do Sistema Eletrônico de Informação - SEI. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Romaldo Backes, Cristina Lúcia Beninca Kolatzki, Newton Cesar Tonato, Mauro Trevizan Filho, Rafaela Sierth, Christine Bohm da Costa, Helen Aparecida Schuch Raiser, Daniela Giglio Damato, Marilei Ferreira, Reinaldo Pschaeidt Gonçalves, Hamilton Vieira, João Júlio de Assis Pereira, Osmar Lopes, Rogério Hardt, Dionísio Tonatto, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Oberlin Cândido Wenceslau Júnior, Heloisa Bade, Rosa Rosilene de Oliveira, Adelina Dognini, Quélen Beatriz Crizel Manske, Susana Staats, Sônia Izidoro Antunes Cidral, Luiz de Bitencourt, Nelson Roberto Westrupp, Viviane Czaenobay, Maria da Glória Silva Henriques, Ricardo Chiste Costanzi, Renata Carvalho de Oliveira, Sandra Susane Kamphorst Wilhelm, Martha M. Vieira de Salles Abreu Artilheiro, Fernando Defavari.



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Lucia Beninca Kolatzki, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 13:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Reinaldo Pschaeidt Goncalves, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 13:41, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Cleia Aparecida Clemente Giosole, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 16:14, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Bade, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 16:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Susana Staats, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 19:38, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth, Usuário Externo**, em 17/12/2025, às 10:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Czarnobay, Usuário Externo**, em 18/12/2025, às 08:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Renata Carvalho de Oliveira, Usuário Externo**, em 18/12/2025, às 14:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adelina Dognini, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 08:57, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Rosilene de Oliveira Quintino, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 11:12, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Susane Kamphorst Wilhelm, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 23:12, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rogerio Hardt, Usuário Externo**, em 24/12/2025, às 16:00, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Newton Cesar Tonato, Usuário Externo**, em 05/01/2026, às 10:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Nelson Roberto Westrupp, Usuário Externo**, em 05/01/2026, às 16:28, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Martha Maria Vieira de Salles Abreu Artilheiro, Usuário Externo**, em 06/01/2026, às 10:16, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Lopes, Usuário Externo**, em 10/01/2026, às 14:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Chiste Costanzi, Usuário Externo**, em 26/01/2026, às 13:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Defavari, Usuário Externo**, em 26/01/2026, às 14:52, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maria da Glória Silva Henriques, Usuário Externo**, em 26/01/2026, às 15:23, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz de Bittencourte, Usuário Externo**, em 27/01/2026, às 08:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Christine Bohm da Costa, Usuário Externo**, em 27/01/2026, às 14:19, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **27882728** e o código CRC **8A14BF2E**.

Programa Nacional de Imunização Cobertura Vacinal Joinville





Programa Nacional de Imunização (PNI)

O PNI é um dos pilares mais importantes da saúde pública no Brasil. Criado em 1973, ele tem como principal objetivo **controlar, eliminar e erradicar doenças imunopreveníveis** ou seja, aquelas que podem ser evitadas por meio de vacinas.

Responsável por **eliminar a poliomielite** (1994) e **interromper a transmissão autóctone do sarampo e rubéola** em períodos anteriores.

Reduziu drasticamente doenças graves como difteria, tétano neonatal, meningite por *Haemophilus influenzae* tipo b e hepatite B.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Programa Nacional de Imunização



Inicialmente o PNI ofertava apenas 4 vacinas de forma sistemática: BCG, DTP(contra- difteria, tétano e coqueluche), Poliomielite (VIP/VOP- contra paralisia infantil) e Sarampo. Hoje o PNI, disponibiliza **GRATUITAMENTE**, cerca de 20 vacinas, desde o recém-nascido até o Idoso:

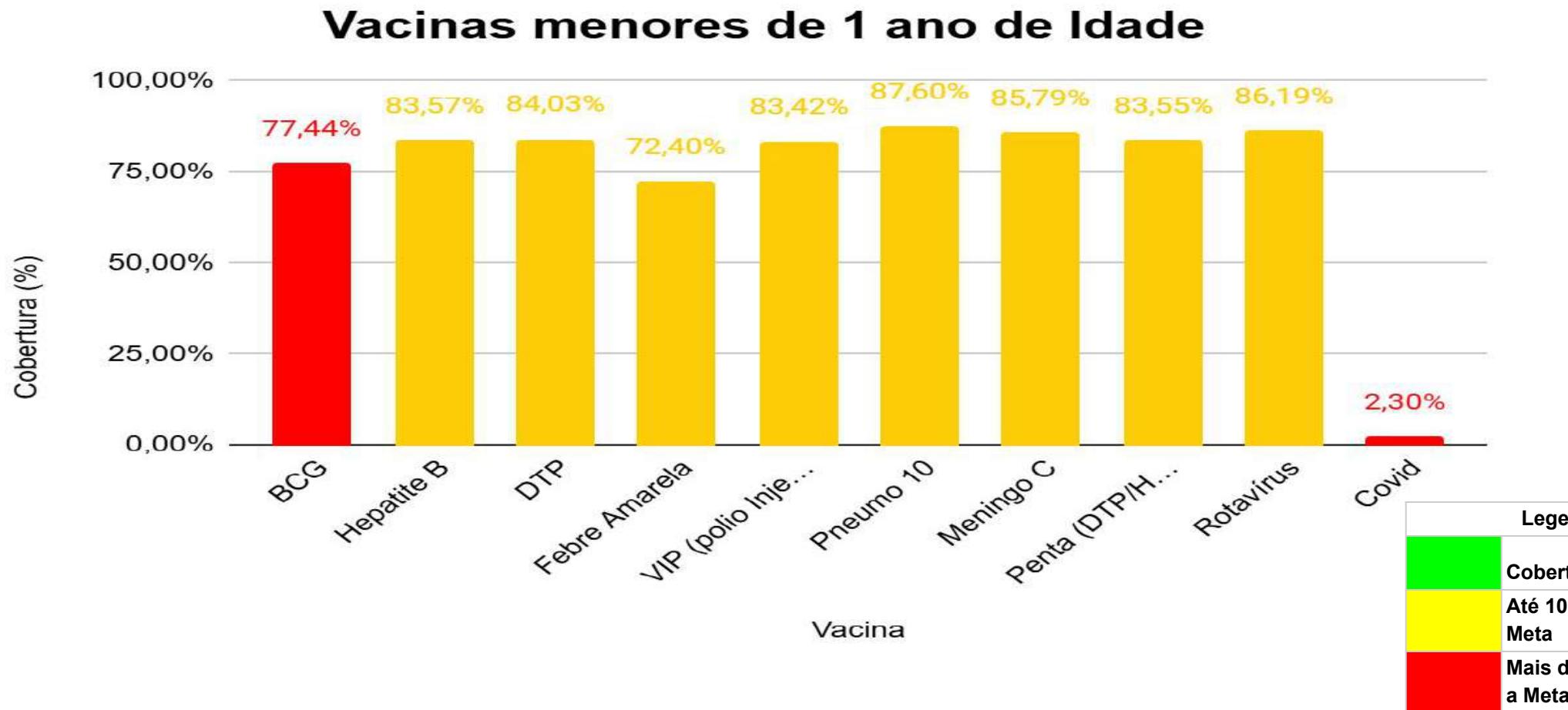
BCG, Hepatite B, Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B), Poliomielite (VIP/VOP), Rotavírus humano, Pneumocócica 10-valente, Meningocócica C conjugada, Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), Varicela, Hepatite A, HPV quadrivalente, Meningocócica ACWY, dT (dupla adulto), dTpa (tríplice bacteriana adulto), Influenza, Febre amarela, Pneumocócica 23-valente, COVID-19.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Cobertura Vacinal Joinville



fonte: painel RNDS de cobertura vacinal Ministério da Saúde.

Meta: 95%, exceto BCG e Rotavírus com meta de 90%

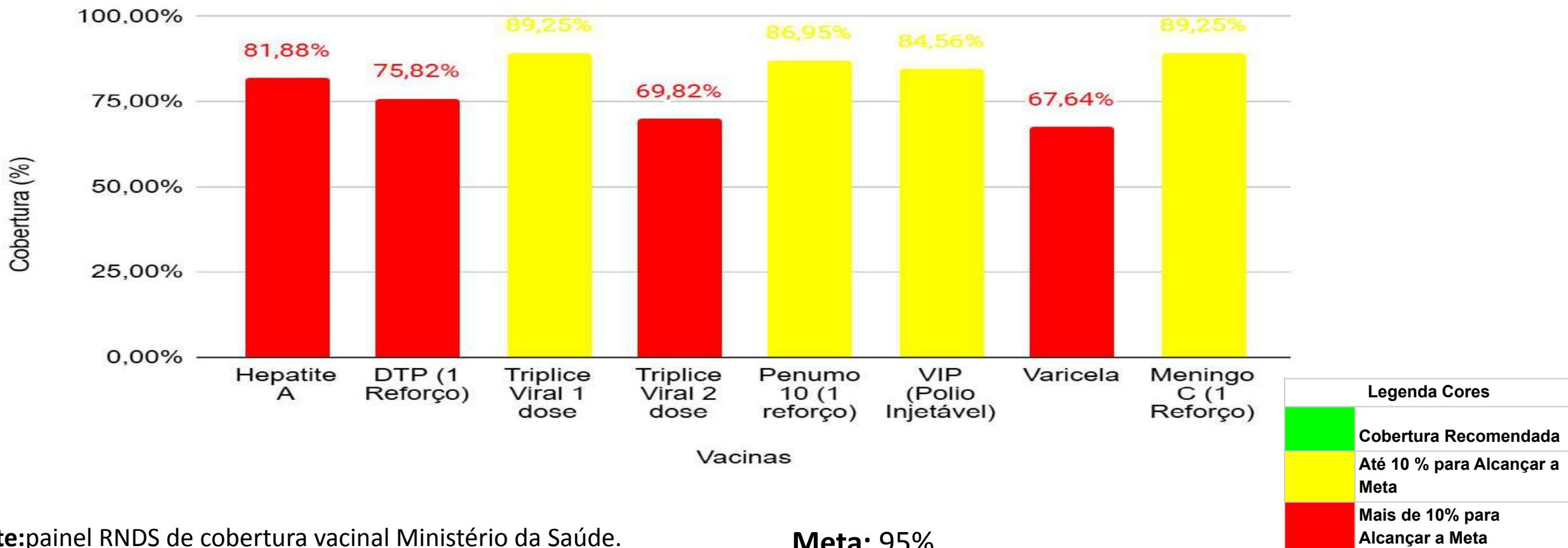


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Cobertura Vacinal Joinville

Vacinas 1 ano de Idade

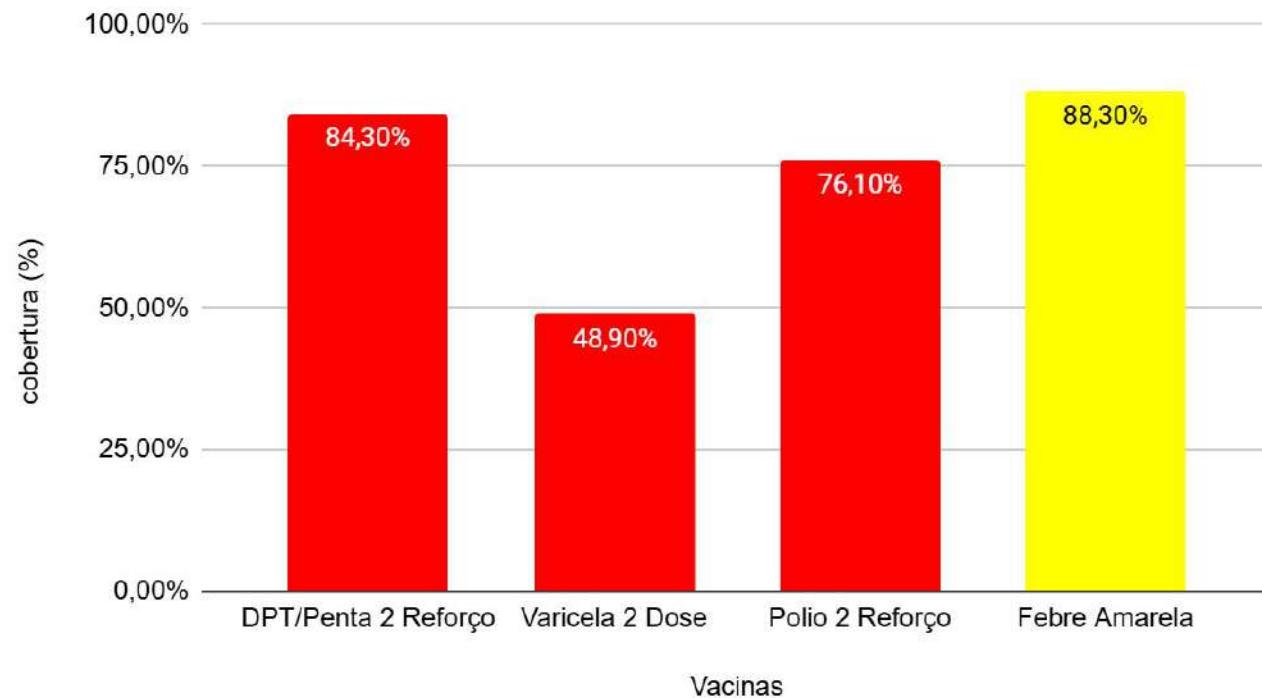


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Cobertura Vacinal Joinville

Vacinas 4 anos



Legenda Cores

█	Cobertura Recomendada
█	Até 10 % para Alcançar a Meta
█	Mais de 10% para Alcançar a Meta

Meta: 95%

fonte: Sistema Integrado de Gestão SaudeTech.

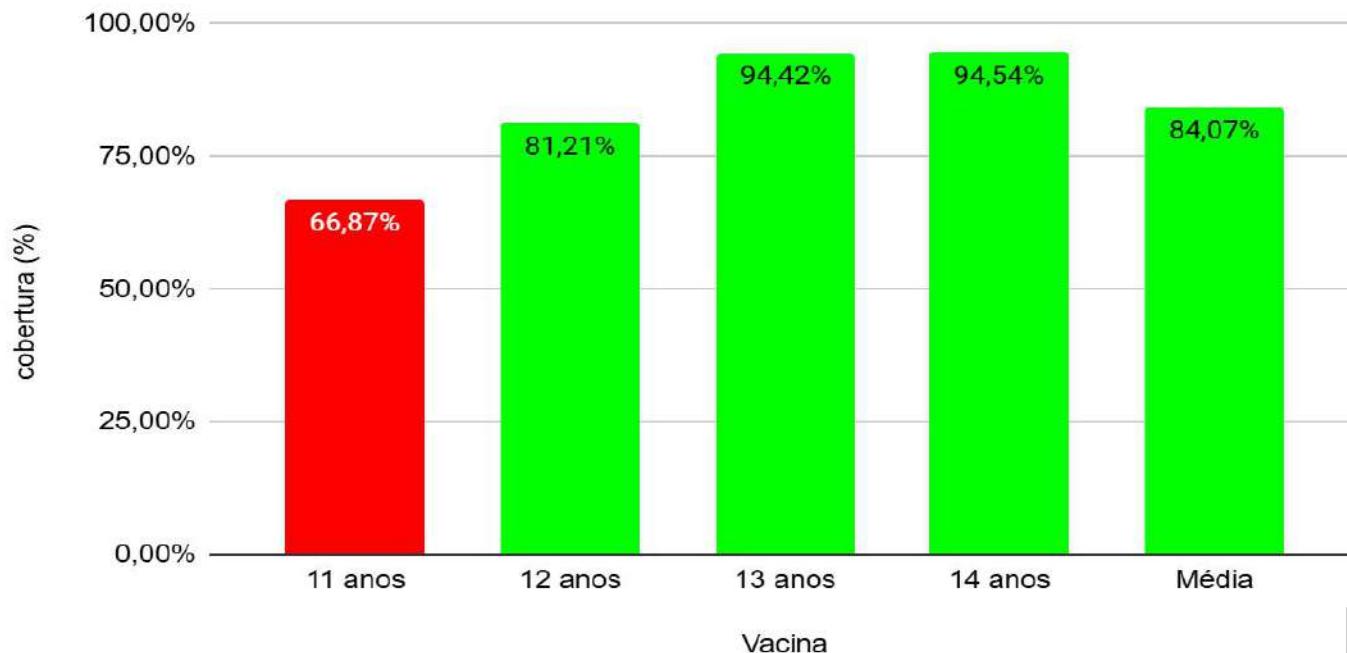


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Cobertura Vacinal Joinville

Vacina Meningo ACWY 11 a 14 anos



Meta: 80%

Fonte: Sistema Integrado de Gestão SaudeTech.

Legenda Cores	
	Cobertura Recomendada
	Até 10 % para Alcançar a Meta
	Mais de 10% para Alcançar a Meta

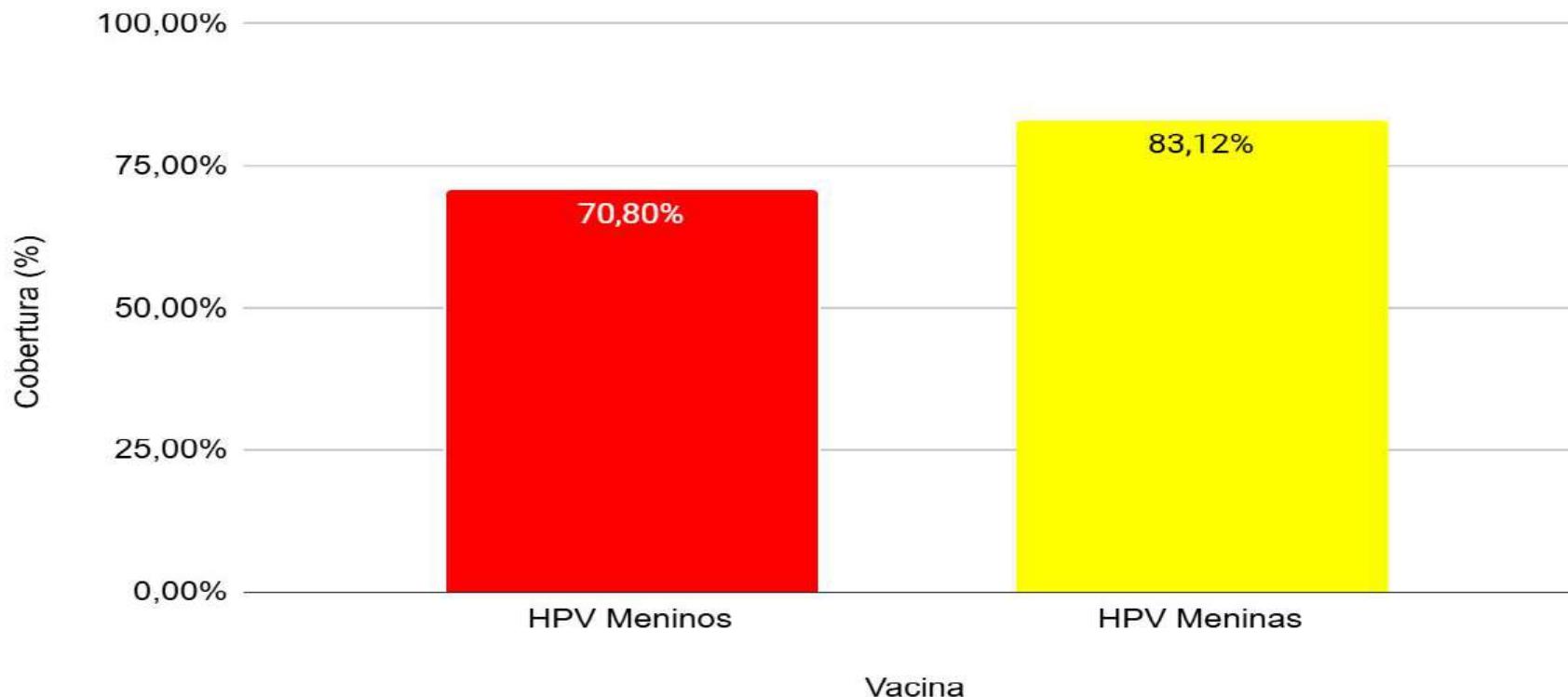


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Cobertura Vacinal Joinville HPV

Cobertura HPV de 09 a 14 anos - Nascidos entre 2011 e 2016



Meta: 90%

fonte: painel de cobertura vacinal Ministério da Saúde.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Campanhas 2025

Influenza (Gripe) Início 10 de abril, ainda vigente para público alvo.

Intensificação da vacinação Contra o Sarampo e Dose Zero Sarampo, de Junho a Dezembro.

Campanha de multivacinação menores de 15 anos, 06 a 31 de outubro.

Intensificação de Vacinação Contra o Sarampo

COBERTURA VACINAL INTENSIFICAÇÃO SARAMPO 2025					
GRUPO	POPULAÇÃO	DOSES APLICADAS DV	DOSES APLICADAS VTV	TOTAL DV + VTV	COBERTURA (%)
CRIANÇAS 6 MESES A 11 MESES	3476	1582	1154	2736	78,7

Início da campanha junho 2025

Dados do olostech – atualização em 13/11/25

ESTRATÉGIA DE INTENSIFICAÇÃO SARAMPO POPULAÇÃO ADULTA			
DOSES APLICADAS	D1	D2	TOTAL
	254	114	368

Início da campanha agosto 2025

Dados do olostech – atualização em 13/11/25

Meta: 95%

fonte: Sistema Integrado de Gestão SaudeTech.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Intensificação de Vacinação Contra o Sarampo

Vacinação Rede Hoteleira: Realizado contato com 49 hotéis da cidade, e 06 ações no local com aplicação de 391 doses gerais.

Orientação para as Empresas em parceria do Cerest: enviado para mais de 1000 empresas e-mail sensibilizando a vacinação do trabalhador, realizado 07 ações no local com aplicação de 373 doses gerais.

Vacinação na Rodoviária: 14/08, aplicado 48 doses gerais.

Vacinação no Aeroporto: 04 e 05/09, aplicado 54 doses gerais.



Trabalhador vacinado, saúde protegida!

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) tem um recado importante para a sua saúde: adultos também devem atualizar a carteira de vacinação. Vacinas como Tríplice Viral (sarampo, caxumba, rubéola), Hepatite B, Tétano, Febre Amarela e Gripe estão disponíveis gratuitamente.

Com a baixa procura, doenças evitáveis podem voltar. Por isso, Joinville inicia em agosto uma campanha contra o sarampo, priorizando:

- Trabalhadores de portos, aeroportos e rodoviárias
- Profissionais de hotelaria, turismo, indústria e saúde
- Motoristas de táxi e aplicativo

Se você faz parte de algum desses públicos e/ou tem dúvidas se já foi imunizado, entre em contato com a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) mais próxima ou a Sala de Vacinas Central, na rua Abdon Batista, 172. A vacinação é gratuita.

Para conferir os endereços e horários de atendimento das unidades, acesse o link [AQUI](#) ou leia o QR Code ao lado



SAÚDE



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Cobertura Influenza (Gripe)

Público Alvo	Total de usuários	Usuários Vacinados	Usuários não imunizados	Cobertura Joinville
Idosos	94.914	50.670	44.244	53,39%
Gestantes	5.486	3.853	1.633	70,23%
Crianças de 06 meses à 5 anos 11 meses e 29 dias	43.881	24.932	18.949	56,82%
Total	144.281	79.455	64.826	55,07%

Cobertura Público Alvo (Gestantes, Crianças e Idosos)		
Joinville	Santa Catarina	Nacional sc
55,07%	54,34%	51,76%

Fonte: Painel MS da Rede Nacional de dados 23/11/2025 (Município de Residência)



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Campanha Multivacinação Menores de 15 anos

06 a 31 de outubro de 2025.

DIA D 18/10/2025: aplicado 2769 doses.

Fortalecimento das ações de vacinação nas Escolas: Realizado 32 ações de vacinação nas Escolas e 41 ações de Promoção à Saúde na Escola sobre Vacinação e Combate de Fake News.

Realizado reunião com 81 responsáveis de Centro Educacionais da rede privada sensibilizando sobre a imunização e a cobrança da caderneta de vacina dos alunos.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Ações de Vacinação



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Jaqueleine Fornari
Gerente de Vigilância em Saúde

Secretaria da Saúde - SES



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

SUS The SUS logo, which consists of the acronym "SUS" in a bold, sans-serif font next to a white cross symbol.



Organograma

Secretaria Municipal da Saúde

Novembro/2025



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





MISSÃO

"Promover saúde e bem-estar para as pessoas."



VISÃO

"Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil."

VALORES

Orgulho e Paixão

Transparéncia

Empatia e Cuidado

Eficiência e Inovação

Sustentabilidade e Governança



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Legislação

- Lei nº 9.868/2025** – Estabelece a estrutura administrativa e competências dos órgãos da Administração Direta do Município de Joinville, cria funções gratificadas e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 723/2025** – Reestrutura as Coordenações de Saúde e dá outras providências e revoga a Lei Complementar nº 248, de 22 de novembro de 2007 e Lei Complementar nº 547, de 19 de dezembro de 2019.
- Lei Complementar nº 501/2018** – Cria as funções de confiança de diretor técnico e gerente técnico de odontologia, modifica o artigo 1º da Lei nº 7.042, de 20 de outubro de 2011, e modifica o artigo 3º da Lei Complementar nº 248, de 22 de novembro de 2007, e dá outras providências.
- Lei nº 8.363/2017** – Modifica as estruturas administrativas e competências dos órgãos da Administração Direta e entidades da Administração Indireta do Município de Joinville, transfere gratificações e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 418/2014** – Modifica as estruturas administrativas e competências dos órgãos da administração direta e entidades da administração indireta do município de Joinville, transfere gratificações e dá outras providências.
- Lei nº 5.957/2007** – Altera a estrutura administrativa da administração direta do executivo e cria cargo.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Quantitativo Cargos SES

- Com a aprovação da Reforma Administrativa conforme **Lei nº 9.868/2025**, a Secretaria Municipal da Saúde obteve incremento de **29 novos cargos**, totalizando **171 cargos**. Atualmente, a administração da SES contempla:

- **Diretorias:**

- 7 Diretorias Executivas (Cargo Comissionado)
1 Diretoria Técnica (Função Gratificada)

- **Gerências:**

- 18 Gerências (Cargo Comissionado)

- **Coordenações:**

- 28 Coordenações (Cargo Comissionado);
12 Funções Gratificadas de Coordenação



Prefeitura de
Joinville

| SAÚDE



Quantitativo Cargos SES

- **Supervisões:**

- 9 Supervisões (cargo comissionado)
- 4 Funções Gratificadas de Supervisão

- **Funções Gratificadas (fixa)**

- 1 Assessoria Técnica
- 1 Diretor Técnico
- 3 Coordenações de Especialidade Médica
- 1 Gerente Técnico Odontologia
- 1 Coordenador Especialidades Odontológicas



Prefeitura de
Joinville | SAÚDE



Quantitativo Cargos SES

- **Funções Gratificadas de 60%**

- 1.Gerência de Enfermagem
- 2.Gerência de Urgência e Emergência
- 3.Coordenação do Pronto Atendimento Leste
- 4.Coordenação do Pronto Atendimento Norte
- 5.Coordenação do Pronto Atendimento Sul

- **Funções Gratificadas de 50%**

- 1.Cordenador de Vigilância Epidemiológica
- 2.Cordenador da Policlínica Boa Vista
- 3.Cordenador do CAPS III
- 4.Cordenador do CEIS
- 5.Cordenador de Padronização de Materiais
- 6.Cordenador do Centrinho

7. Coordenador do Naipe
8. Coordenador da FarmáciaEscola
9. Coordenador do CAPS AD
10. Coordenador do CAPS IJ
11. Coordenador do CAPS II
12. Coordenador de Estratégia de Saúde da Família



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Quantitativo Cargos SES

- **Funções Gratificadas de 40%**

1. Coordenador do Serviço Especializado em Reabilitação - SER
2. Coordenador de Planejamento Estratégico
3. Coordenação do Laboratório Municipal
4. Coordenador dos Serviços Organizados de Inclusão Social - SOIS
5. Responsabilidade Técnica da Central de Abastecimento de Materiais e Equipamento
6. Responsabilidade Técnica da Central de Abastecimento Farmacêutico

- **Funções Gratificadas de 30%**

1. Coordenador de Auditoria
2. Coordenador da Central de Imunização
3. Coordenador do Escritório de Gestão de Projetos e Indicadores
4. Coordenador do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e CEREST



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Quantitativo Cargos SES

- **Decreto nº 68815/2025** – Dispõe sobre a classificação das Coordenações de Saúde no âmbito da Atenção Básica, conforme a natureza do serviço e demanda conforme o Art. 2º da Lei Complementar nº 723/2025.

- **Função Gratificada (fixa)**

- 4 Distritos de Saúde (Norte, Leste, Oeste, Sul)
- 14 Unidades Básicas de Saúde de **Porte I**
- 13 Unidades Básicas de Saúde de **Porte II**
- 20 Unidades Básicas de Saúde de **Porte III**
- 8 Unidades Básicas de Saúde de **Porte IV**

Art.2ºA classificação dos portes observará os seguintes critérios:

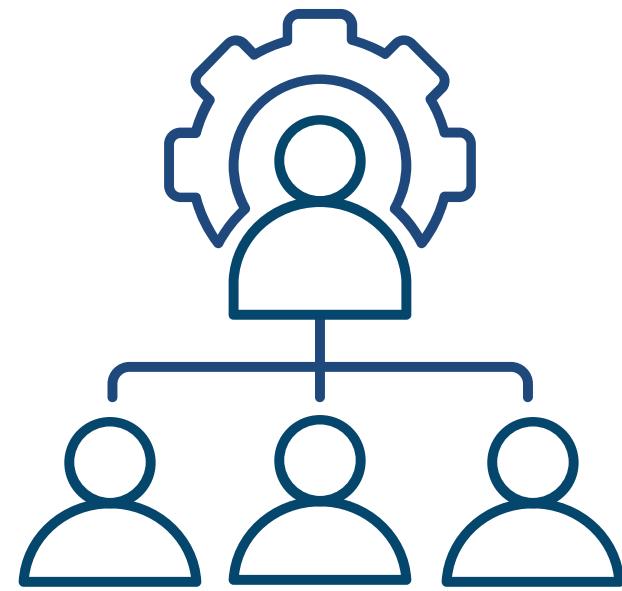
- Porte I: UBSF com até 02 (duas) equipes de ESF;
- Porte II: UBS com 03 (três) a 04 (quatro) equipes de ESF;
- Porte III: UBS com 05 (cinco) a 06 (seis) equipes de ESF;
- Porte IV: UBS com 07 (sete) ou mais equipes de ESF.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





Organograma

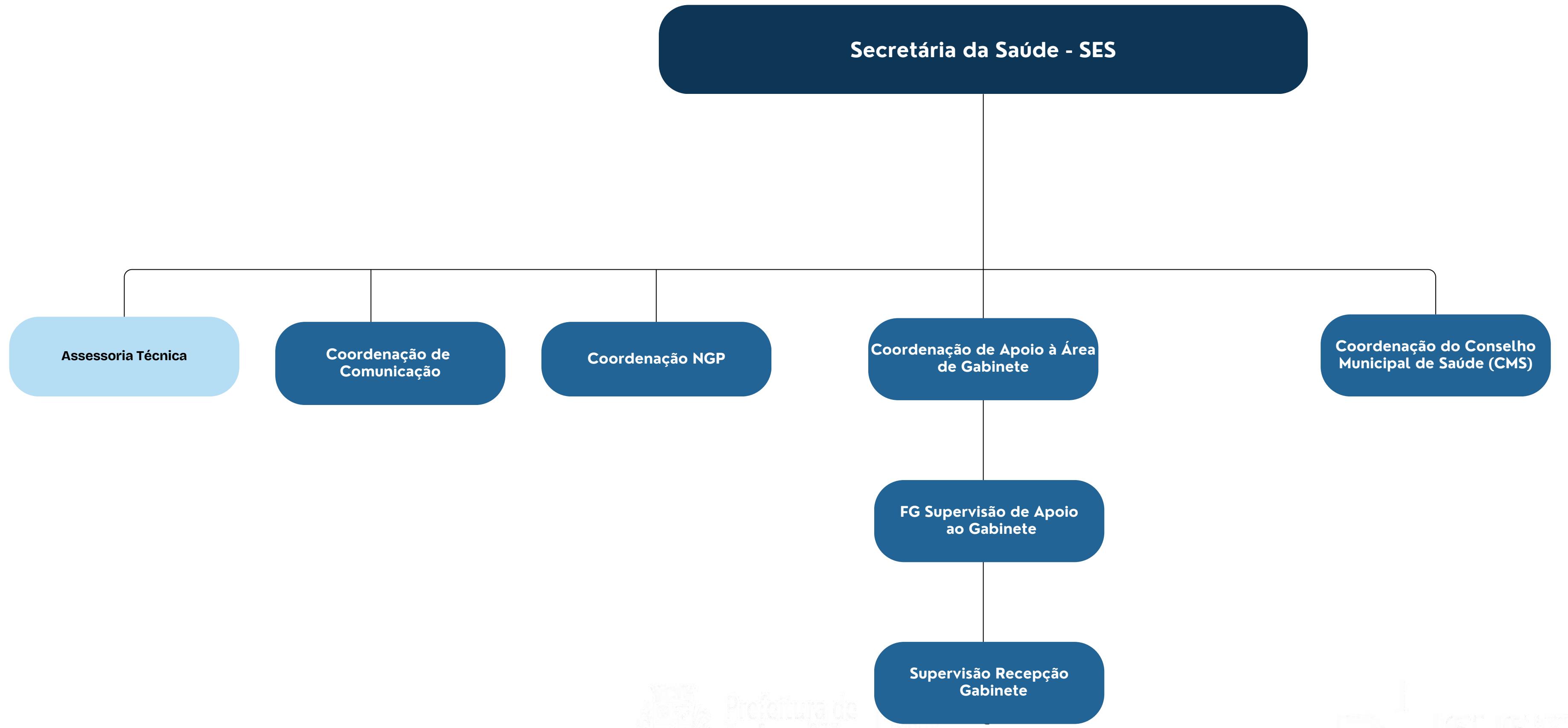


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



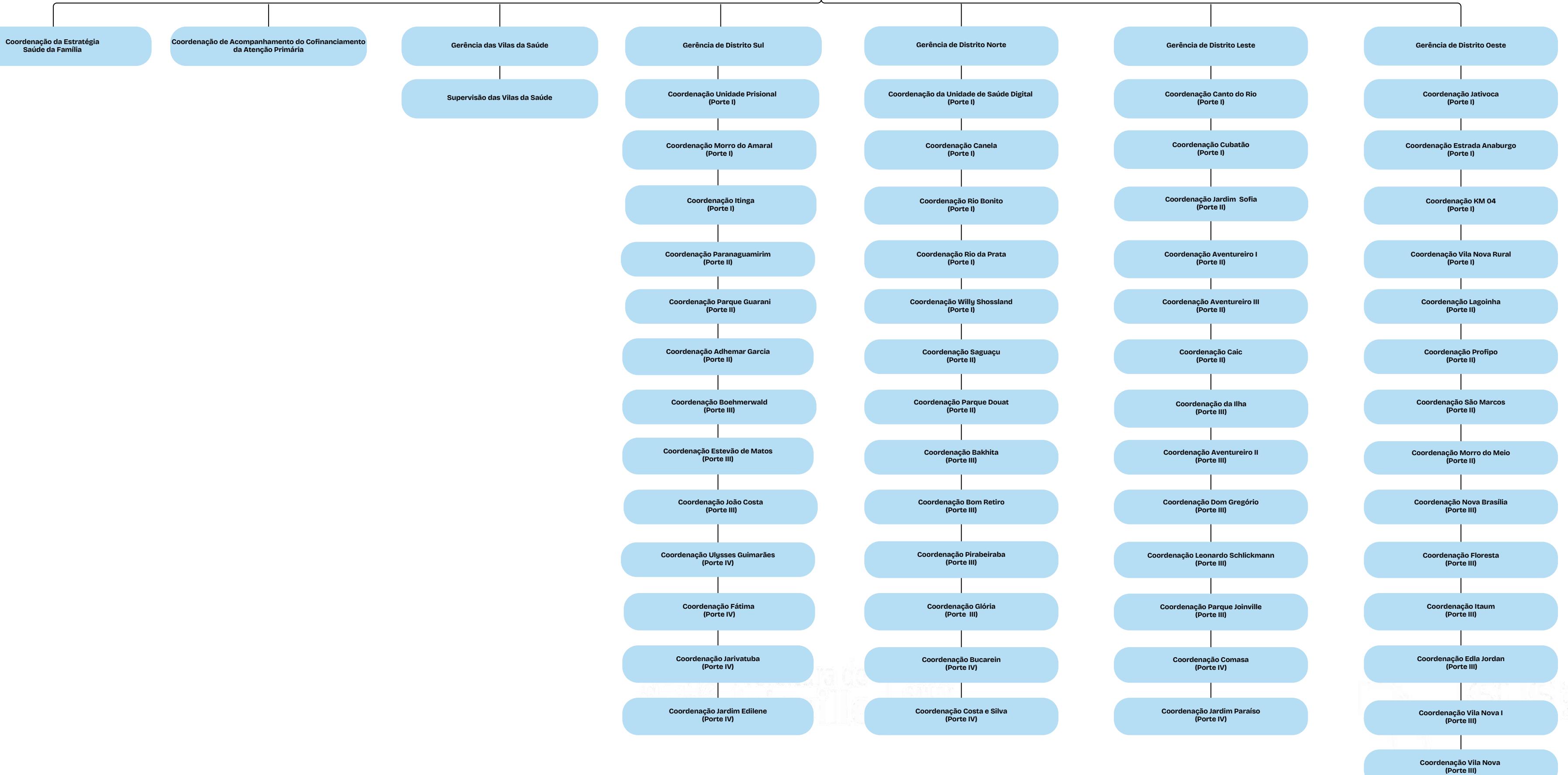
Gabinete



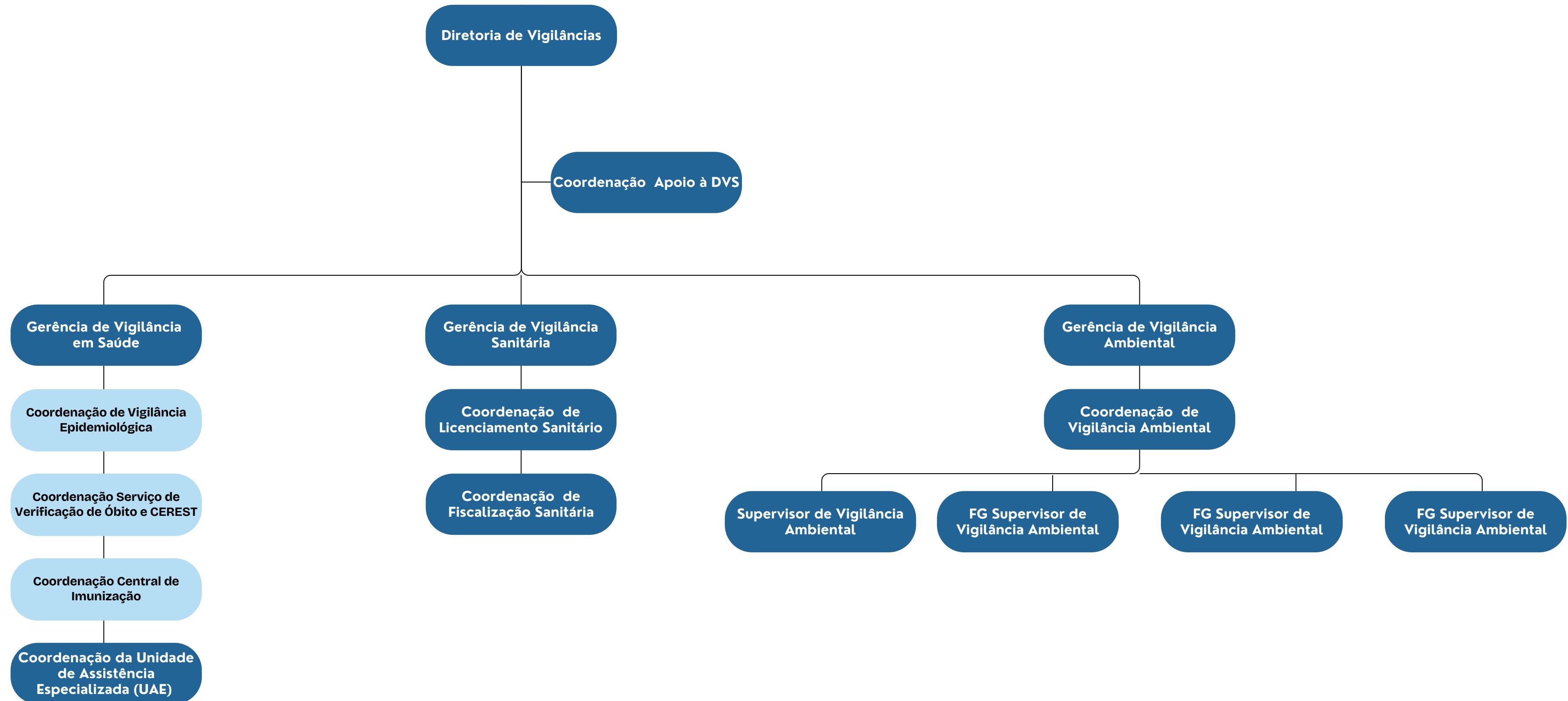
Diretoria Atenção Primária

Diretoria de
Atenção Primária

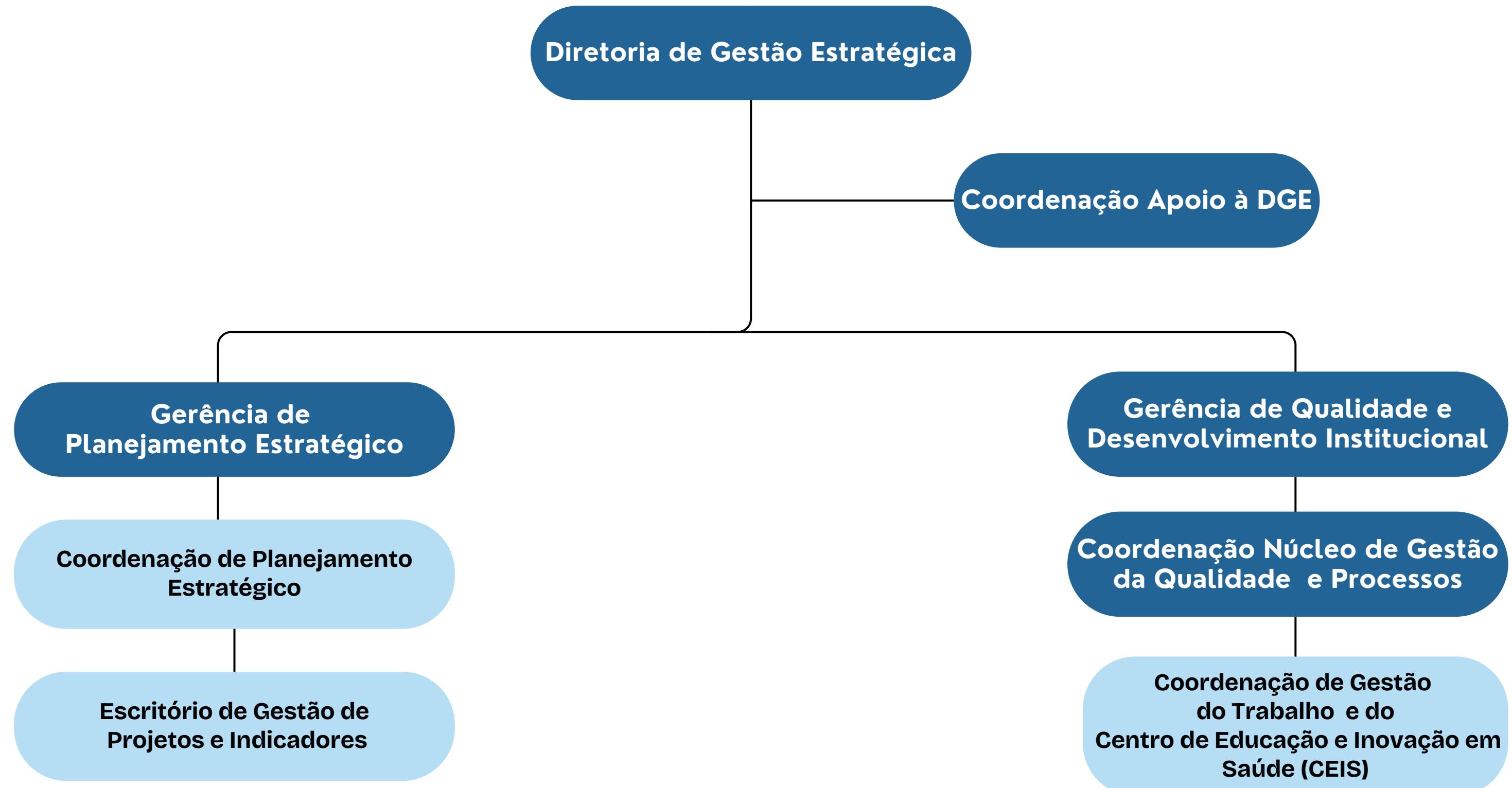
Coordenação Apoio à DAP



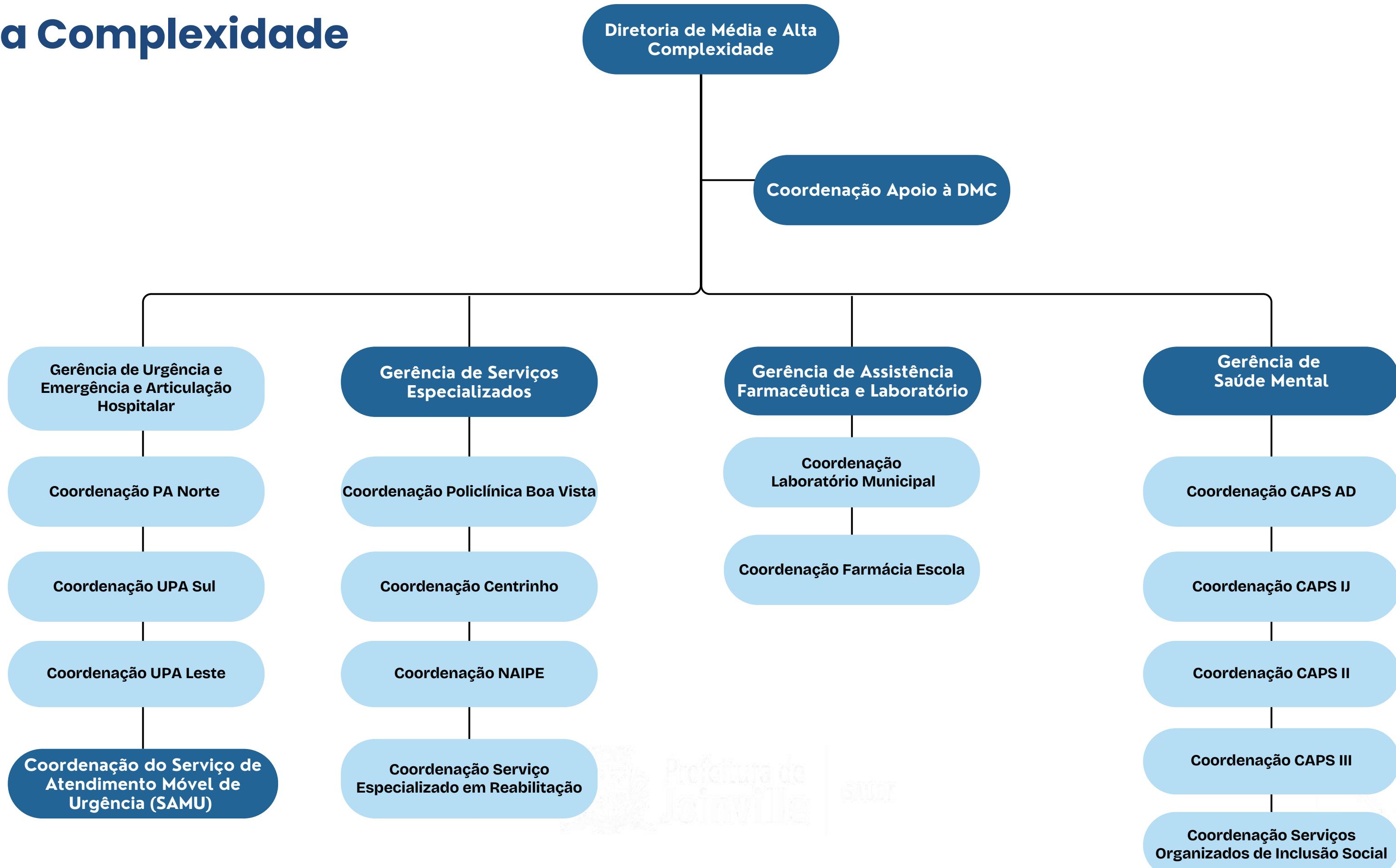
Diretoria de Vigilâncias



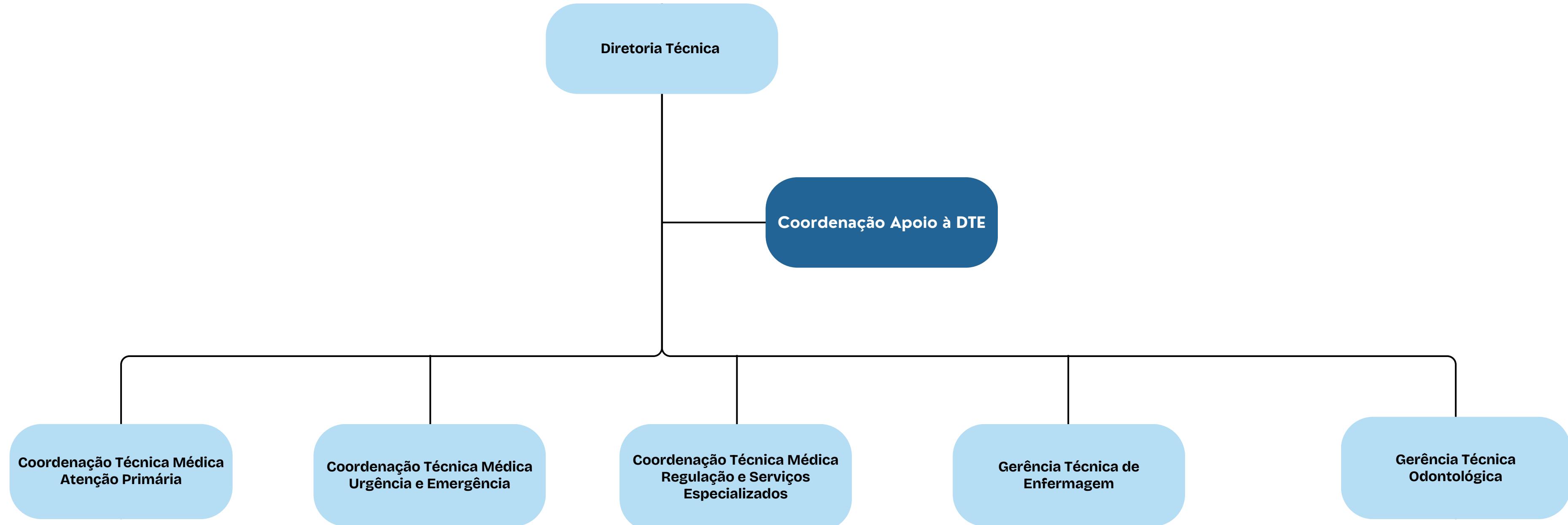
Diretoria de Gestão Estratégica



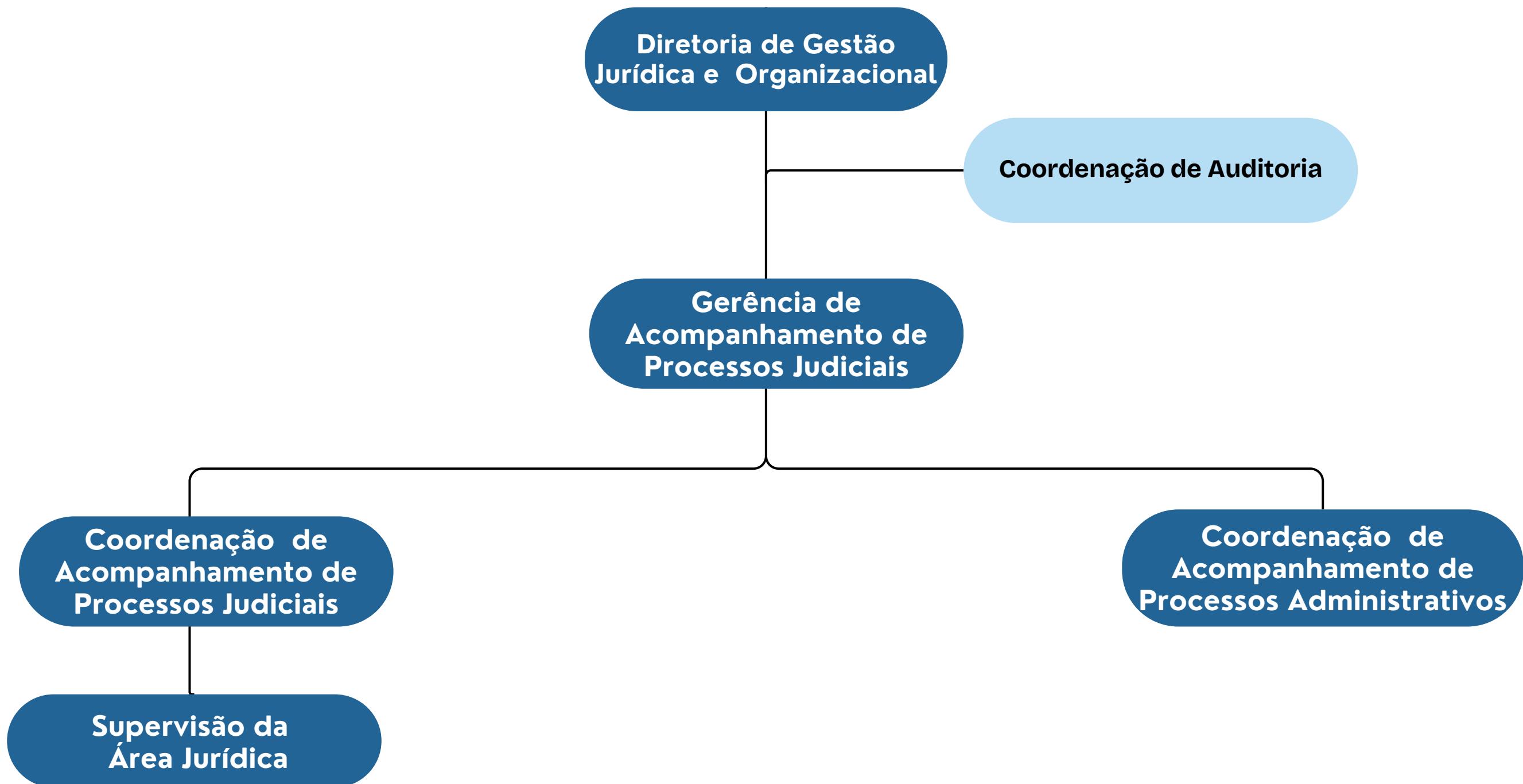
Diretoria de Média e Alta Complexidade



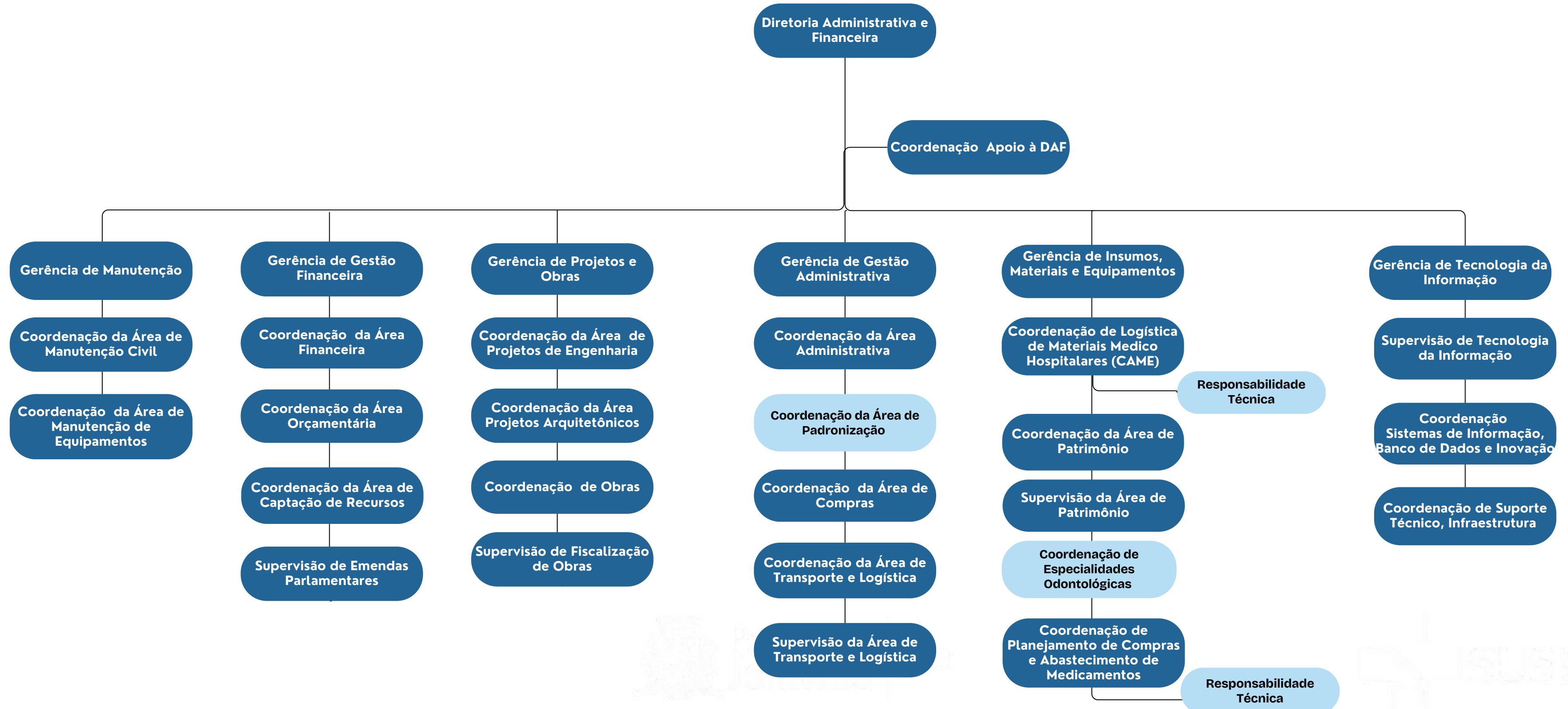
Diretoria Técnica



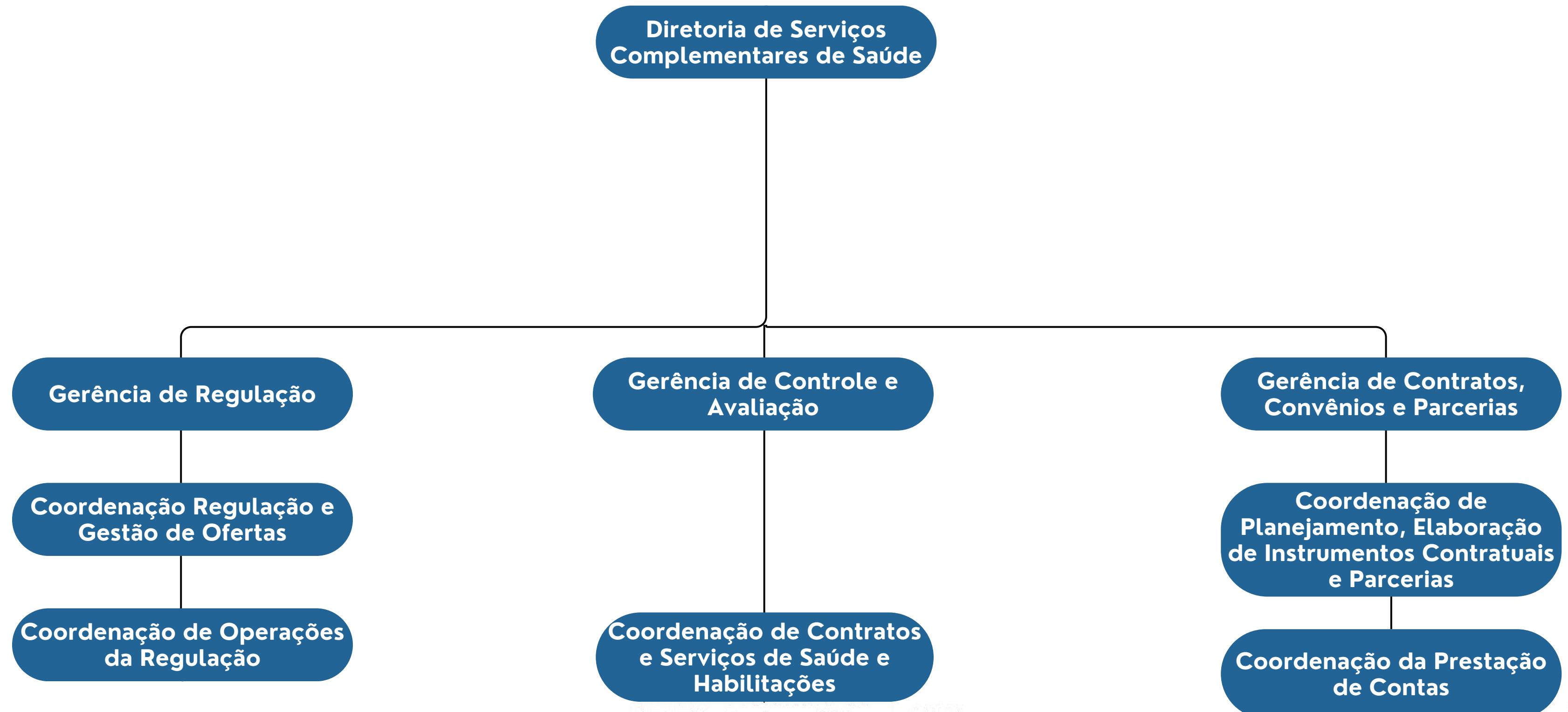
Diretoria De Gestão Jurídica e Organizacional



Diretoria Administrativa e Financeira



Diretoria de Serviços Complementares de Saúde



**Daniela Aparecida Gregório
França Cavalcante**

Secretaria

Secretaria Municipal da Saúde



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





RELATÓRIO SEI N° 27127909/2025 - SES.CMS

Joinville, 13 de outubro de 2025.

Relatório N° 15/2025 - CAE - CMS

Comissão de Assuntos Externos – CAE

Assunto: Solicitação de visitas.

Em Resposta ao ofício SEI N.26539241 /2025 – SES.CMS

Relatório de Visita ao HMSJ

Durante a visita ao Hospital Municipal São José (HMSJ), foi observada a presença de leitos excedentes aguardando internação, localizados no antigo Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA). Constatou-se ainda a utilização de:

- 03 salas com macas destinadas à observação;
- 01 salão classificado como “Laranja”;
- 01 sala para avaliação de especialidades (Neurologia e Cirurgia Geral);
- 02 salões de emergência;
- 01 sala exclusiva para atendimentos neurológicos;
- Setores de Raio-X, Farmácia Satélite, Laboratório e Tomografia (este último operado por empresa terceirizada).

Durante a inspeção, foi realizada uma abordagem a uma profissional da equipe, que relatou melhoria nas condições de trabalho após a autorização para realização de horas extras.

Foi também entrevistado um usuário, acompanhado por um familiar. Ambos relataram que não aguardavam internação, e sim o transporte para retorno ao domicílio.

Importante destacar que não foram observados leitos ocupados nos corredores por pacientes em espera por direcionamento.

Questionamentos Relevantes:

Durante a visita, surgiram questões importantes quanto à organização do atendimento e à definição de responsabilidades médicas:

- 1) Após a avaliação inicial, qual médico é designado como responsável pelo acompanhamento do paciente?
- 2) Qual é o fluxo de comunicação entre os profissionais para a transferência e continuidade do cuidado?

- 3) Como é feita a assunção da responsabilidade médica por cada paciente?
- 4) Quem regula as vagas de observação e internação?
- 5) O médico responsável tem pleno conhecimento da localização do paciente, considerando o número elevado de salas e setores?
- 6) Qual é o protocolo de comunicação entre o Pronto Socorro e os médicos especialistas para identificação e acompanhamento dos pacientes encaminhados após a triagem?
- 7) Qual o tempo médio de espera pelo atendimento com o especialista, e quem é o médico responsável durante esse intervalo?

Esses pontos são cruciais para garantir que todo paciente tenha um médico assistente claramente definido, com responsabilidade formalizada e comunicação eficaz entre as equipes.

Relatório de Visita ao Hospital Bethesda

Durante a visita ao Hospital Bethesda, foi constatado que os atendimentos no Pronto Socorro estavam ocorrendo dentro do tempo esperado, sem acúmulo de pacientes aguardando triagem.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresentava demanda controlada, sem lotação ou sobrecarga no momento da visita. As principais queixas observadas entre os pacientes estavam relacionadas a problemas respiratórios.

Os setores hospitalares encontravam-se cheios, porém sem caracterizar superlotação, com todos os pacientes sendo atendidos em tempo adequado.

Os ambientes estavam limpos, organizados e bem conservados. As áreas mais novas apresentavam excelente estado, e as instalações mais antigas também demonstravam boa manutenção.

Destaca-se ainda a atuação da profissional responsável por acompanhar a visita, que demonstrou amplo acesso a informações e indicadores em tempo real, proporcionando transparência e segurança nas informações repassadas.

Relatório de Visita – Emergência do Hospital Dr. Jesser Amarante (HJAF)

No momento da visita à Emergência do HJAF, os atendimentos estavam sendo realizados dentro do tempo previsto, sem acúmulo de pacientes aguardando triagem.

Usuários entrevistados relataram que não estavam enfrentando longas esperas para atendimento médico.

A médica de plantão informou que, neste período do ano, as principais demandas são relacionadas a problemas respiratórios.

Junto à responsável pela unidade, foi possível acompanhar o fluxo interno do paciente, desde a chegada até as áreas de observação e medicação.

No momento da visita, havia apenas dois leitos ocupados por pacientes em observação, além de alguns pacientes recebendo medicação em locais apropriados para esse fim, sem uso de corredores.

Relatório de Visita – Hospital Regional

A visita ao Hospital Regional foi acompanhada pela diretora Aldilete e pela enfermeira chefe do Pronto Socorro.

Na ocasião, a recepção e a triagem estavam tranquilas, sem registros de superlotação ou demora no atendimento. O ambiente era organizado, limpo, e a estrutura física da nova ala estava prestes a ser inaugurada.

Os leitos da emergência e observação estavam todos ocupados, porém não havia pacientes nos corredores.

Foi relatado que muitos leitos ficam ocupados por pacientes vindos de municípios vizinhos, que demoram a ser retirados mesmo após alta médica, contribuindo para a permanência prolongada.

Além disso, foi mencionado que há um aumento significativo de atendimentos à população em situação de rua, o que também impacta na lotação dos leitos, devido à demora para definição do destino adequado desses pacientes após o atendimento inicial.

Relatório de Visitas às Unidades de Saúde

1. Unidade de Pronto Atendimento Norte (PANorte)

Durante a visita, observou-se a recepção bastante movimentada, com significativo número de pacientes. Contudo, os atendimentos estavam ocorrendo sem grandes atrasos, conforme relatado por alguns usuários entrevistados.

A maior demanda da unidade é proveniente de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). A assistente da coordenação apresentou todo o fluxo de atendimento do paciente dentro da unidade.

Foram visitados diversos setores, incluindo salas de consulta e de administração de medicamentos, onde foi possível conversar com a farmacêutica responsável. Esta informou que, no momento da visita, não havia falta de medicamentos nem de materiais.

Observou-se alguns pacientes no corredor recebendo medicação. Entretanto, os casos que demandam maior acompanhamento são alocados em salas com leitos reservados, garantindo um atendimento mais adequado.

2. Unidade de Pronto Atendimento Leste (UPA Leste)

Na visita à UPA Leste, observou-se uma recepção cheia, porém a triagem ocorria de forma ágil, sem registro de reclamações por parte dos presentes.

Entretanto, após a triagem, na etapa seguinte do atendimento, constatou-se uma grande demanda de pacientes aguardando e recebendo medicação.

A fila na farmácia também era extensa, com muitos pacientes esperando para retirada de medicamentos.

Os leitos de observação estavam ocupados por poucos pacientes. Ao final da visita, observou-se uma redução significativa no número de pessoas em espera, indicando bom escoamento do atendimento.

Durante conversa com a responsável pela unidade, foi mencionado que não há contrato vigente com empresa de manutenção de equipamentos. Em caso de falha, a equipe tenta empréstimo de equipamentos de outras unidades como solução temporária.

O quadro de funcionários estava completo, e a demanda da UPA Leste foi descrita como diversificada, atendendo variados perfis de casos clínicos.

Comissão de Assuntos Externos(CAE)

Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço

1- Rafaela Sierth - Fundação Pró-Rim

Segmento Profissional de Saúde

2- Viviane Czarnobay - ASPMJ

Segmento Usuários

3- Heloisa Bade - Acelbra



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Bade, Usuário Externo**, em 13/10/2025, às 09:38, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth, Usuário Externo**, em 13/10/2025, às 13:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Czarnobay, Usuário Externo**, em 04/11/2025, às 10:12, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **27127909** e o código CRC **E603C9C9**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

21.0.217137-4

27127909v6



RELATÓRIO SEI N° 27482001/2025 - SES.CMS

Joinville, 11 de novembro de 2025.

Relatório N° 16/2025 - CAE - CMS

Comissão de Assuntos Externos – CAE

Assunto: Visita PA SUL

Em Resposta ao ofício SEI N.26539241 /2025 – SES.CMS, segue as considerações da comissão de Assuntos Externos. As conselheiras Heloisa Bade, Rafaela Sierth, Viviane Czarnobay estiveram no dia 29/10/2025 em visita pela Comissão de Assuntos Externos sobre a denúncia de superlotação. No dia da visita, fomos recebidos pela enfermeira responsável pelos atendimentos no período da tarde. A recepção estava cheia, neste momento ela nos demonstrou o fluxo de atendimentos, nos levou a conhecer todos os setores do PA. Observamos que internamente haviam várias pessoas aguardando o atendimento, porém as pessoas que conversamos não haviam passado de um período ao outro (de manhã até a tarde) para atendimento médico e de medicação. Também não observou-se atendimentos de rotina (pulseira branca, conforme novo protocolo de classificação de risco PCACR). Na sala de observação foi evidenciado que metade dos leitos estavam ocupados e não haviam macas pelos corredores, sem demanda reprimida. O serviço de pediatria é realizado por uma empresa terceirizada que nem sempre tem médico pediatra para atender e sim profissional com experiência em pediatria. Estão com o equipamento autoclave parado. Relatado um grande fluxo de atendimento nas segundas e sextas, atendimentos estes solicitando atestado médico, tendo diminuição para atendimentos aos finais de semana e feriados. Observamos na visita a existência de um link para avaliação dos atendimentos por parte dos usuários.

Diante do relato apresentado, a comissão recomenda à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) a adoção urgente das seguintes providências:

- **1. Gestão do Fluxo de Atendimento em Prontos-Atendimentos (PAs):**
 - Em virtude do elevado número de atendimentos registrados às segundas e sextas-feiras em todas as unidades de Pronto-Atendimento, a SMS deve elaborar um plano de ação e apresentar uma proposta de resolutividade efetiva para essa demanda à Assembleia do Conselho Municipal de Saúde.
- **2. Urgência no Funcionamento de Autoclaves:**
 - A SMS deve resolver com urgência a situação de não-funcionamento das autoclaves, garantindo a plena operacionalidade e segurança dos procedimentos.
- **3. Contratação de Profissionais de Pediatria:**
 - Que a SMS informe quais ações e estratégias estão sendo implementadas para a contratação de profissionais especializados (Pediatras) e a consequente melhoria dos atendimentos de Pediatria.

A comissão se coloca à disposição para esclarecimentos

Atenciosamente,

Comissão de Assuntos Externos(CAE)

Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço

1- Rafaela Sierth - Fundação Pró-Rim

Segmento Profissional de Saúde

2- Viviane Czarnobay - ASPMJ

Segmento Usuários

3- Heloisa Bade - Acelbra



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Bade, Usuário Externo**, em 13/11/2025, às 08:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth, Usuário Externo**, em 13/11/2025, às 16:27, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **27482001** e o código CRC **E222B109**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

21.0.217137-4

27482001v4